

Desindexação terá oposição na Câmara

Roberto Stuckert Filho

BRASÍLIA — Mesmo antes de ser assinada, a Medida Provisória da desindexação já conta com oposição organizada na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Ontem, os deputados Maria da Conceição Tavares (PT-RJ), Paulo Paim (PT-RS) e Jair Meneguelli (PT-SP) já avisaram que vão querer alterar a MP: pretendem garantir um gatilho salarial para todos os trabalhadores, a ser acionado sempre que a inflação chegar a 6%.



— Não importa se a inflação chegar a 6% em um mês ou em 15 dias. Queremos uma garantia para os trabalhadores, os únicos que sofrerão as consequências dessa MP — disse Paim.

Mais radical, Maria da Conceição afirmou que o Plano Real já naufragou e terá que ser totalmente refeito a partir do fim do recesso parlamentar. A deputada disse que a única âncora do plano era o câmbio, "que já foi para o espaço", e o Governo terá que rever tudo junto com o Congresso:

— Esta história de desindexação é uma falácia. Só os salários estão sendo desindexados, e isso, em bom português, significa arrocho. O gatilho é uma defesa para os trabalhadores — disse a deputada.

De acordo com Maria da Conceição, a queda da inflação promovida pelo plano é, na verdade, o que menos importa. Para a economista — que ficou conhecida nacionalmente quando chorou no lançamento do Plano Cruzado, em 1986 — uma política de rendas, com reformas na Previdência Social, no sistema tributário e nas políticas para a economia setorial é a única forma de o Governo "salvar o plano":

— Para quem entende, esse plano já naufragou — assegurou ela. — Eles baixaram a inflação e todos ficaram contentes, mas isso não importa, pois a única âncora do Plano Real era a âncora cambial, e isso já foi alterado. Está aí o resultado da balanço de pagamentos, para todos que quiserem ver. Não temos a ilusão de que esta negociação será fácil, mas o Governo terá de se dar conta de que será a única forma de salvar o plano — concluiu.



Paim, à esquerda, e Meneguelli, enquanto Conceição beija Jaques Wagner

“ O que nós queremos é dar uma garantia para os trabalhadores ”

Paulo Paim

“ Só os salários estão sendo desindexados, e em bom português isso é arrocho ”

Maria da Conceição Tavares